

Kauai Padaratz Oliveira & Lilian Eggers (Orientadora)

Laboratório de Taxonomia de Angiospermas, Depto. Botânica, UFRGS

Introdução

Iridaceae é uma família de monocotiledôneas considerada praticamente cosmopolita e de distribuição tropical e subtropical com centros de distribuição no sul da África e nas Américas do Sul e Central (Judd *et al.*, 2009). *Sisyrinchium* é o gênero mais difundido de Iridaceae no continente americano (Ravenna, 1968), com cerca de 140 espécies (Goldblatt *et al.*, 2008). Dentro desse gênero está a seção *Scirpeocharis* Ravenna, objeto de estudo do presente trabalho, composta por um conjunto de 13 táxons brasileiros de hábito herbáceo que geralmente apresentam folhas com lâminas cilíndricas e flores com estames formando um tubo estaminal que porta tricomas glandulares.

Este trabalho visa solucionar os problemas quanto a identificação da seção *Scirpeocharis*, analisando e comparando caracteres vegetativos e reprodutivos dos espécimes coletados na região Sul do Brasil.

Material & Métodos

Indivíduos de diferentes espécies da seção *Scirpeocharis* foram coletados entre os anos de 2003 e 2010, nos estados de Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e Paraná (PR).

A partir dessas coletas foram analisadas 65 exsicatas com o objetivo de identificar as espécies que ocorrem no Sul do Brasil.

Anteriormente à determinação desses indivíduos foi confeccionada uma tabela comparativa de características morfológicas, a qual foi desenvolvida por meio da revisão bibliográfica das descrições das espécies da seção *Scirpeocharis*, para ajudar na determinação.

Resultados

Comprovadamente, existem apenas oito táxons encontrados da Região Sul do Brasil e as espécies são (Figura 1):

Sisyrinchium hasslerianum Baker,
S. hoehneii I.M. Johnst.,
S. luzula Klotzsch,
S. purpurellum ssp. *purpurellum* Ravenna,
S. purpurellum ssp. *trichospathum* Ravenna,
S. scariosum I.M. Johnst.,
Sisyrinchium sp. 1
Sisyrinchium sp. 2

- *Sisyrinchium luzula* foi a espécie mais coletada. Ocorre três estados da Região Sul. Se diferencia por apresentar maior densidade de glândulas no quinto inferior do tubo estaminal.
- *Sisyrinchium scariosum* ocorre no SC e RS. Apresenta as margens das espatas largamente escariosas, desde a base até o ápice.
- *Sisyrinchium hasslerianum* e *S. hoehneii* diferenciam-se das demais espécies encontradas na seção por apresentarem flores amarelas e lâminas das folhas planas, enquanto todas as outras espécies possuem flores rosadas e folhas cilíndricas. São espécies similares entre si, que diferem primeiramente quanto ao seu porte. *S. hasslerianum* ocorre no PR. *S. hoehneii* ocorre no PR e SC.
- *Sisyrinchium purpurellum* ocorre no PR. Subespécie *trichospathum* se diferencia da subespécie típica por apresentar pilosidade conspícua nas espatas da inflorescência.
- Além destas, foram encontradas duas espécies *Sisyrinchium* sp. 1 e *Sisyrinchium* sp. 2 que se encontram ainda em estudo por não se encaixarem em nenhuma das descrições de espécies conhecidas para a Região. As duas espécies ocorrem no RS.



Figura 1: *Sisyrinchium hasslerianum*, *S. hoehneii*, *S. luzula*, *S. purpurellum* ssp. *trichospathum*, *S. scariosum* e *Sisyrinchium* sp. 1.

BIBLIOGRAFIA

- GOLDBLATT, P.; RODRIGUEZ, A.; POWELL, M.P.; DAVIES, T.J.; MANNING, J.C.; VAN DER BANK, M.; SAVOLAINEN, V. 2008. Iridaceae "out of Australasia"? Phylogeny, Biogeography, and Divergence time based on plastid DNA sequences. *Systematic Botany*, v. 33, n. 3, p. 495-508.
- JOHNSTON, I.M. 1938. The Species of *Sisyrinchium* in Uruguay, Paraguay and Brazil. *Journal of the Arnold Arboretum*, v. XIX, p. 376-401.
- JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F.; DONOGHUE, M.J. 2009. *Sistemática vegetal: um enfoque filogenético*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 612 p.
- RAVENNA, P. 1968. Iridaceae. In: CABRERA, A.L. *Flora de la Provincia de Buenos Aires*. Buenos Aires: INTA. Pp. 539-565.
- RAVENNA, P. 2002. Revisional studies in the genus *Sisyrinchium* – IX. *Onira, Botanical Leaflets*, v. 7, n. 6, p. 20-41.